

A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA DA REALIZAÇÃO ENUNCIATIVA DO GÊNERO DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Urbano Cavalcante Filho (USP)
urbanocavalcante@yahoo.com.br

Essa comunicação objetiva apresentar parte das reflexões obtidas com a investigação do mestrado em letras: linguagens e representações, na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), em Ilhéus – BA. O propósito é analisar como a heterogeneidade discursiva se manifesta na realização enunciativa do gênero divulgação científica (DC). Pretende-se, preliminarmente, caracterizar a divulgação científica como gênero discursivo, a partir dos pressupostos do estudioso russo, Mikhail Bakhtin (1992), com aporte na concepção dialógica do jogo interativo da linguagem. Na realização enunciativa do sujeito divulgador dos textos de DC, o foco de análise recairá sobre a caracterização do discurso de DC, abordando o fenômeno da heterogeneidade discursiva, tomando como referencial os estudos de Authier-Revuz (1982, 1990 e 1998) que, em seus estudos pós-bakhtinianos, propõe uma classificação da heterogeneidade em dois tipos: a constitutiva e a mostrada do discurso. Com essa análise, defende-se a tese de que o trabalho do divulgador, ao contrário de ser simplesmente adaptação daquilo que foi formulado pelo discurso científico, é, antes de tudo, um verdadeiro trabalho discursivo, resultante de um gesto de interpretação, operado na ordem do deslocamento (CAVALCANTE FILHO, 2011), na constituição de uma nova discursividade. O *corpus* que alimenta a análise é constituído por 12 (doze) textos produzidos e assinados pelo Prof. Dr. José Luiz Fiorin e publicados na revista *Língua Portuguesa*, da Editora Segmento.